



## ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



### PLANO DE TRABALHO

**EDITAL nº: 172/SMADS/2015**  
**PROCESSO nº: 2015.0.123.109.6**

#### 1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço – Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência II: de 7 anos a 14 anos e Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência III: a partir de 15 anos.
- 1.2. Modalidade: *NAISPD II e III*
- 1.3. Capacidade de atendimento: 120
- 1.4. Nº total de vagas: 120
- 1.5. Distrito: Ermelino Matarazzo
- 1.6. Área de abrangência do serviço: Distrital

#### 2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: Associação da Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo
- 2.2. CNPJ: 61.058.475/0001-23
- 2.3. Endereço completo: Rua Miguel Rachid, 596
- 2.4. CEP: 03808-130
- 2.5. Telefone (s): 2546-0998
- 2.6. E-mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br)
- 2.7. Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br)
- 2.8. Nome do (a) Presidente da OSC: Luís Araújo França
  - 2.8.1. CPF: 074.874.348-00
  - 2.8.2. RG/Órgão Emissor: 15.836.838-1
  - 2.8.3. Endereço completo:

#### 3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

Segundo dados do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) a cidade de São Paulo conta com 22,6% de sua população com algum tipo de deficiência. Considerando que segundo dados do mesmo instituto a cidade conta hoje com população igual ou superior a 10 milhões de pessoas, teríamos então 2,26 milhões de pessoas com alguma deficiência aqui residindo.

Aplicando estes dados para a área de abrangência da Prefeitura Regional de Ermelino Matarazzo, que segundo dados do mesmo censo tem população superior a 220 mil pessoas; teríamos então 49.720 pessoas com alguma deficiência.

Considerando ainda os dados do mesmo estudo, há dentre estes um total de 7,78% de pessoas com múltiplas deficiências, ou seja, 17.116 pessoas que residem na região da Prefeitura Regional, se aplicar os mesmos índices.

Frente as estes dados teremos que avaliar a condição das famílias que tem pelo menos um membro com uma ou mais deficiências, e segundo estudos já publicados, esta situação gera uma vulnerabilidade maior frente as demais famílias.

Há a dificuldade para encontrar vaga nas escolas, a dificuldade de transporte, de locomoção entre outras e deve-se considerar que há a necessidade de dedicação exclusiva para esta pessoa o que impede as famílias de buscar alternativas como, por exemplo, o trabalho.



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
**Utilidade Pública:** Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
**Registro no 3º RTD nº.** 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº.** 414.  
**Site:** [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / **E-Mail:** [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / **Tel.:** 2541-1548 / 2546 - 0998.



Fora isto há também a necessidade de incluir estas pessoas na vida social da família, de incluir nos espaços públicos e privados da cidade e de se trabalhar a autonomia, dentro do possível, e a inclusão em todo o seu escopo.

Os Núcleos de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência - NAISPCD, surgem então como oferta de serviço público de qualidade, voltado ao segmento específico aqui descrito e que hoje atende há pessoas com deficiência e suas famílias possibilitando a concretização do processo inclusivo em todas as suas vertentes, o que não acontecia nesta cidade antes do surgimento deste serviço.

O trabalho realizado no NAISPCD, é diretamente voltado a socialização, autonomia, inclusão social, (re) estabelecimento/fortalecimento de vínculos familiares - sociais e comunitários, fatores fundamentais para este público e seus familiares e que ao longo dos anos vem apresentando resultados extremamente positivos, comprovados pelos dados da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.

### **4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO**

- 90% de pessoas com deficiência usuárias do serviço, encaminhadas para a rede de saúde e inseridas nesta rede.
- Mais de 90% de crianças e adolescentes com deficiência, entre 06 e 17 anos, usuárias do serviço inseridas na rede de ensino formal.
- Ao menos 3 atividades externas realizadas com pessoas deficientes durante o trimestre.
- Ao menos 3 atividades dirigidas à família dos usuários no trimestre.
- Mais de 75% de famílias de usuários que participando das atividades dirigidas a elas durante o trimestre.
- Menos de 10% de usuários perdendo consultas/tratamento de saúde no trimestre.
- Nenhum usuário com idade entre 06 e 17 anos com frequência escolar abaixo de 75% no trimestre.
- 100% de usuários com perfil para BPC, ingressantes no trimestre, encaminhados para a obtenção do benefício no período.
- 100% de usuários com perfil para PTR, ingressantes no trimestre, encaminhados para a obtenção do benefício no período.
- Nenhuma família de usuário, beneficiárias de PTR, não cumprindo condicionalidades dos Programas de Transferência Renda.
- Correto dimensionamento, organização e funcionamento do Espaço Físico.
- Correto dimensionamento, organização e funcionamento da Gestão dos Recursos Financeiros.
- Correto dimensionamento, organização e funcionamento da Gestão Administrativa.
- Correto acompanhamento do Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com usuários.
- Correto acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-operativa – Trabalho com família.
- Correto acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa-Trabalho com território.



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



## 5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS.

<b>MESES:</b>	<b>ATIVIDADE:</b>
<b>JANEIRO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversário do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias a participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regressões e construção do PIA; Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reuniões posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Neste mês realizamos atividades diferenciadas e rematrícula dos usuários.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>FEVEREIRO</b>	Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.

Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.

As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversário do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).

Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.

Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias a participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.

Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA; Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.

Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.

Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.

Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.

Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.

Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.

Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.

Festa de Carnaval, Saímos em desfile nas ruas de Ermelino Matarazzo com o BLOCO ACDEM

Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.

## Março

Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversariante do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias a participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA;</p> <p>Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Festa da PASCOA realizada no Parque Municipal Ermelino Matarazzo. Realizamos também um trabalho com as famílias sobre o dia Internacional da Mulher com palestras com profissionais da rede.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>ABRIL</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p>



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversário do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias a participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regressões e construção do PIA; Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>MAIO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversário do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e</p>

# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO



Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias a participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA; Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Realizamos a festa em homenagem ao Dia das MAES, com realização de apresentação cultural dos usuários.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>JUNHO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversariante do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias a participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA; Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação,</p>



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Trabalhamos o resgate da cultura popular de cada família, também realizamos a festa junina aberta a comunidade local do parque Municipal de Ermelino Matarazzo.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>JULHO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversariante do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias á participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA; Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e</p>





# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p> <p>Neste mês realizamos atividades diferenciadas.</p>
<p><b>AGOSTO</b></p>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer.</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversariante do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias á participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regressões e construção do PIA;</p>

# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO



Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Festa do Folclore. Também realizamos uma homenagem ao dia dos pais</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>SETEMBRO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversário do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias á participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA;</p> <p>Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de</p>



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>OUTUBRO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversariante do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias á participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA;</p> <p>Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e</p>



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território. Roda de conversa e palestras com profissionais de saúde com tema outubro rosa.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Festa das Crianças evento no parque Municipal Ermelino Matarazzo.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>NOVEMBRO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversariante do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias á participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA;</p> <p>Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional. Discussão dos temas consciência negra, novembro azul.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p>



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	<p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família.</p>
<b>DEZEMBRO</b>	<p>Atividades socioeducativas desenvolvidas em seis salas temáticas distintas, em consonância com projeto realizado mensalmente, atividades externas (telecentro, atividades motoras na quadra, parque, praça, comunidade e passeios diversos). Atividades: de contextualização de vida diária, expressão e comunicação através da arte, desenvolvimento de atividades que envolvam espaço e tempo, construção e reconhecimento corporal, coordenação motora fina e grossa, percepção de si e do outro, reflexão de temas atuais de forma lúdica e acessível, higiene e alimentação, culinária, recreação, desenvolvimento da autonomia para vida diária e social, preparação para o mercado de trabalho, construção e reconhecimento territorial, acesso a mídias virtuais e sociais, cultura e lazer, passeios externos, estímulo à socialização e circulação social (na unidade, território, espaços públicos, privados e culturais), fortalecimento de vínculo familiar através de vivências realizadas junto aos responsáveis. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades) Mapeamento do território.</p> <p>Atividades realizadas em grupo, porém considerando as singularidades dos sujeitos, utilizando matérias pedagógicas, esportivas, midiáticas, digitais, tecnológicos, o próprio corpo, espaços, objetos vinculados a contextualização da vida diária manuseio desses objetos, material lúdico, reciclagem, ressignificar e recriar objetos. Cine VII realizada na última terça feira de cada mês: seleção de filmes vinculada ao tema desenvolvido no mês, representação do ambiente de cinema: bilheteria, exposição de filmes em cartaz, sala de cinema, compra de pipoca e refrigerante e posteriormente atividade de reflexão.</p> <p>As atividades externas visam a socialização, ampliar acesso ao lazer e cultura, fortalecimento de vínculos e empoderamento do espaço público e privado, ocorrem através de festas e eventos no parque, celebrações em ambientes externo, circulação na comunidade e passeios de cultura e lazer. Incentivo a lazer e cultura, divulgação de eventos de cultura e lazer que ocorrem no território e espaços públicos e privados, participação da família na festa de aniversariante do mês, festas e celebrações externas (carnaval, páscoa, mês das mães, festa junina, mês dos pais, dia das crianças, natal e confraternização), passeios externos (museu, teatro, cinema, praia, clubes, parque públicos etc).</p> <p>Acolhida familiar, apresentação do projeto (espaço, objetivos e trabalho desenvolvido), escuta da demanda e apresentação do serviço, elaboração de intervenções a partir das expectativas e demandas apresentadas.</p> <p>Atendimento Individual escuta referente à dinâmica familiar, acompanhamento de saúde, escolar, evoluções e regressões, elaboração de intervenções, encaminhamentos, construção do PIA e acompanhamento da família e usuário. Em atendimentos individuais são realizadas orientações e intervenções de cunho socioeducativo. Incentivo as famílias a participarem dos eventos e reuniões da rede de cultura realizadas no território.</p> <p>Visita Domiciliar, colher informações sobre a dinâmica familiar, condições de moradia, acompanhar o reflexo das atividades desenvolvidas em sala temática no ambiente familiar, evoluções e regreções e construção do PIA; Atividades realizadas com os orientadores, participação familiar nas atividades (artesanato, culinária, arte visual, oficinas de decoração) desenvolvidas em consonância com o projeto mensal.</p> <p>Projeto família, grupo com temas mensais que visam refletir, discutir, informar e empoderar sobre saúde, educação, direitos, deveres e atividades de mobilizações subjetivas, apresentação de filmes e documentários, articulação com a rede de saúde, assistencial para apresentação dos serviços e formações com os profissionais. No Projeto Família é ofertado atividades socioeducativas; com a presença de profissionais da rede de saúde, assistencial, cultural, de lazer e educacional. Equipe técnica desenvolvendo temas de caráter informativo e educacional.</p> <p>Realizar articulação com a rede sócio assistencial (CRAS, CREAS, outros NAISPD, CCA, CJ, Telecentro), de saúde (CECCO, UBS, CPN, APD, CAPS e CER) e educacional (DRE, DEE, CEFAL, SAAI e escolas) através de encaminhamentos, reuniões, matriciamento, visitas a outros projetos, receber outros profissionais e apresentar o NAISPD, formações e palestras pela SMADS e outros, com os profissionais adequados para as famílias e colaboradores da unidade. Articulação com a rede de saúde, assistencial, educacional, cultural e com os parceiros do comércio local.</p> <p>Articulação com a rede de saúde, assistência, cultural e educacional, através de encaminhamentos, reuniões, visitas para conhecer o serviço e pensar intervenções em conjunto (vacinação, oficinas no CECCO, acesso ao mundo digital com o telecentro acompanhamento para o mercado de trabalho com o programa de emprego apoiado) e a presença dos profissionais na unidade para formação dos colaboradores (paradas pedagógicas e reunião posteriores), dos responsáveis e atendimento aos usuários. Parcerias com o comércio local. Promoção e incentivo a circulação social através de passeios externos, atividades de reconhecimento territorial (ida ao comércio local, aos espaços públicos e privados, visitas a outras unidades). Visando o mapeamento do território.</p> <p>Estreitar a relação entre os órgãos competentes referente aos encaminhamentos familiares, apresentados pela demanda, a rede de Saúde, assistencial, de lazer e cultura e educacional, promovendo a articulação do território, fortalecendo a busca por direitos, acessibilidade aos órgãos públicos e sociais que existem no território, tais como, praças, parques, telecentro, academias de rua, comércios locais, fábricas de cultura e lazer e centro cultural.</p> <p>Realizar trabalho com famílias de conscientização sobre a empregabilidade dos usuários e responsáveis, pontuando os ganhos e avanços que foi obtido no território.</p> <p>Promovendo a participação das famílias nos eventos e reuniões da rede de cultura e assistencial, acesso a informações realizadas no território, empoderamento dos espaços.</p> <p>Parada Pedagógica: evento mensal no qual é realizada formações sobre temas relacionados á atividades práticas, deficiências, diagnósticos, práticas grupais e demais temas sugeridos pela equipe para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional. Colóquios acadêmicos: participação em eventos acadêmicos como colóquios e simpósios sobre temas como: autismo, impasses da educação inclusiva entre outros. Reuniões de equipe e estudos de casos: são realizadas reuniões de equipe para estudos de casos, elaboração e planejamento de intervenções em sala temática, elaboração dos projetos mensais, eventos, celebrações e trabalho com família. Reunião de avaliação e encerramento do ano.</p> <p>Festas de confraternizações da unidade, instituição, equipe. Festa de Natal.</p>



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



### **6. Público Alvo**

Pessoas com deficiência que vivenciam situações de vulnerabilidade, risco e violações de direitos ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção social.

#### **6.2. Informações das instalações a serem utilizadas**

O serviço está instalado em imóvel situado a Rua Duílio Lenarduzzi nº 203. Bairro Vila Paranaguá, Distrito Ermelino Matarazzo, imóvel com 13 cômodos, 03 banheiros, 06 salas de atendimento, 01 cozinha, 01 recepção, 01 sala técnica, 01 sala de espera, refeitório, área externa, em um total de 269 metros quadrados.

#### **6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA**

A vinculação do serviço com o Plano Municipal de Assistência Social se dará pela publicação dos atos realizados, pela divulgação da parceria entre ACDEM e SMADS, pela participação dos usuários e seus familiares no planejamento de atividades e na formatação do plano individual de atendimento o PIA, bem como na contribuição da construção de políticas municipais voltadas a pessoa com deficiência. Com as demais diretrizes nacionais como a LOAS, PNAS, SUAS, Tipificação Nacional se dará na efetivação do direito ao Benefício de Prestação Continuada – BPC na forma de verificação e encaminhamento dos usuários que ainda não estejam recebendo o benefício bem como a verificação da presença de demais membros da família que faça jus a este com a efetivação do devido encaminhamento. Na política nacional com a contemplação das seguranças como a da Acolhida deve ser humanizada e sigilosa, Convívio Familiar e Comunitário que deverá ser incentivada nas atividades internas e externas do dia a dia, no Desenvolvimento da Autonomia com o trabalho voltado tanto para o usuário quanto sua família e comunidade para demonstração das potencialidades individuais. No Sistema único da Assistência Social – SUAS com a efetivação das ações integradas com o CRS da região até a implantação do CREAS para implantação do sistema de referência e contra referência, para os encaminhamentos e atendimentos caracterizados como sendo deste órgão estatal. Com a Tipificação na contribuição na construção da norma técnica do serviço bem como a efetiva implantação do trabalho voltado a pessoa com deficiência na cidade de São Paulo em especial na área de Abrangência da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo. O Protocolo de Gestão Integrada será observado sempre que um usuário ou familiar for identificado com o perfil dos programas de transferência de renda, sendo este encaminhado ao CRAS enquanto não houver a implantação do CRAS para cadastro no referidos programas

#### **6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada**

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS/ CREAS

#### **6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas**

O trabalho do Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas com Deficiência terá como fundamentos metodológicos a inclusão social da pessoa com Deficiência e sua família, desenvolvido de uma maneira inovadora e que ao longo dos anos vem comprovando sua eficiência e sua eficácia.

Por meio de salas temáticas as atividades de acolhida, desenvolvimento da autonomia, convívio familiar e comunitário será realizado.



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



### **O ACOLHIMENTO**

Será realizada por um dos técnicos do serviço preferencialmente em conjunto com um dos Orientadores Socioeducativos ou não dependendo de cada situação.

Ocorrerá em sala que privilegie o sigilo e privacidade, preservando sempre a individualidade de cada situação.

Todos os atendidos terão prontuários individualizados com registro de todas as ações ocorridas como atendimentos individuais, atendimentos familiares, atividades realizadas, evoluções apresentadas, seu diagnóstico clínico (conforme laudo médico apresentado no ato da inscrição), diagnóstico social, Plano Individual de Atendimento (P.I.A), encaminhamentos realizados e os resultados obtidos.

Haverá um banco de dados atualizado mês a mês com todos os dados da demanda por vagas, sendo que para cada demandante haverá a construção de um breve estudo social com o diagnóstico de necessidades e potencialidades de cada um visando facilitar encaminhamentos para a rede socioassistencial que poderá ser acionada mesmo antes da efetivação da inscrição da pessoa com deficiência no Núcleo.

Haverá constante articulação com a rede socioassistencial e das demais políticas públicas da região realizada pela equipe técnica e pela gerencia do serviço visando a interface com estes outros agentes de proteção social.

### **INSTRUÇÕES DE ATENDIMENTO AO USUARIO**

O Orientador Sócio Educativo deverá receber a turma em sua sala temática e seguindo as orientações abaixo:

- Acolhida dos usuários em sala temática
- Higienização das mãos
- Direcionar para o refeitório
- Café/Almoço
- Sala em Atividade
- Higienização das mãos
- Alimentação almoço
- Sala
- Escovação
- Saídas

Pensando no fortalecimento da função protetiva da família, será realizada ao final do mês a comemoração dos aniversariantes, visando proporcionar um momento de comemoração familiar e socialização junto ao núcleo e usuários que compõem o mesmo.

O Núcleo terá que proporcionar um ambiente propício de comemoração buscando recursos e subsídios que reforce o momento programado, tendo tudo que um aniversário pode ter proporcionando assim um momento de realização pessoal.

### **CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO**

As estratégias para o convívio familiar e comunitário serão construídas a partir das atividades realizadas dentro das salas temáticas que serão assim divididas:



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



O trabalho do Núcleo de Apoio a Inclusão Social pra pessoas com deficiência terá como fundamentos metodológicos inclusão social da pessoa com deficiência e sua família, desenvolvido de uma maneira inovadora e que ao longo dos anos vem comprovando sua eficiência e sua eficácia. Por meio de salas temáticas as atividades de acolhida, desenvolvimento da autonomia, convívio familiar e comunitário será realizado.

### **O ACOLHIMENTO**

Será realizada por um dos técnicos do serviço preferencialmente em conjunto com um dos Orientadores Socioeducativos ou não dependendo de cada situação. Ocorrerá em sala que privilegie o sigilo e privacidade, preservando sempre a individualidade de cada situação.

Todos os atendidos terão prontuários individualizados com registro de todas as ações ocorridas como; atendimentos individuais, atendimentos familiares, atividades realizadas, evoluções apresentadas, seu diagnóstico clínico (conforme laudo médico, apresentado no ato da inscrição), diagnóstico social, plano individual de atendimento (P.I.A), encaminhamentos realizados e os resultados obtidos. Haverá um banco de dados atualizado mês a mês com todos os dados da demanda por vagas, sendo que para cada demandante haverá a construção de um breve estudo social com o diagnóstico de necessidades e potencialidades de cada um, visando facilitar encaminhamentos para a rede socioassistencial que poderá ser acionada mesmo antes da efetivação da inscrição de pessoa com deficiência no núcleo. Haverá constante articulação com a rede socioassistencial e das demais políticas públicas da região realizada pela equipe técnica e pela gerencia do serviço visando a interface com estes outros agentes de proteção social.

### **CONVÍVIO FAMILIAR E COMUNITÁRIO**

As estratégias para o convívio familiar e comunitário serão construídas a partir as atividades realizadas dentro das salas temáticas que serão assim divididas:

#### **SALA DE SOCIALIZAÇÃO DIGITAL**

Em um mundo cada vez mais virtual, onde as redes sociais são uma das principais formas de relacionamento, não há como não se falar na inclusão digital da pessoa com deficiência. Assim esta sala temática trabalhará a introdução a tecnologia da informática de forma a demonstrar aos usuários e suas famílias as melhores práticas de acesso a este mundo, seus benefícios e riscos. O computador como ferramenta de inclusão social e como complemento da educação, como ferramenta de construção de auto imagem, como vetor de contato para os que tem dificuldade de locomoção, aprendizagem de convívio social dentro das salas ao compartilhar as máquinas, o processo de diálogo, meditação de conflitos, negociação para busca de interesses comuns, são apenas alguns dos itens que esta sala temática propicia no processo de convívio social e comunitário.

#### **SALA DE SOCIALIZAÇÃO E AUTONOMIA**

Socialização pode ser entendida de diversas formas, mas para a pessoa com deficiência se relaciona diretamente com construção e/ou restauração de vínculos, como a construção ou restauração de laços de pertencimento sejam dentro da família ou dentro de sua comunidade. Por ser o tema mais complexo no trabalho com a pessoa com deficiência, este será dividido em duas salas, uma com o objetivo de construção e/ou restauração de vínculos dentro da família e outra com o objetivo da construção e/ou fortalecimento dos laços de pertencimento junto a vizinhança e comunidade. A autonomia deve ser pautada no respeito próprio e aos outros, nos princípios de justiça, cidadania, urbanidade, desenvolvimento de potencialidades e na crença familiar de que a pessoa com deficiência tem potencialidades e sonhos que devem ser transformados em realidade. Assim também dentro desta complexidade será trabalhada em salas temáticas.





## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
**Utilidade Pública:** Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
**Registro no 3º RTD nº.** 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº.** 414.  
**Site:** [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / **E-Mail:** [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / **Tel.:** 2541-1548 / 2546 - 0998.



### **SALA DE SOCIALIZAÇÃO FAMILIAR**

Esta sala temática trabalhará a construção e/ou fortalecimento de vínculos familiares realizando atividades interativas, reunindo famílias e usuários, intensificando ações nos pontos mais frágeis dos vínculos, sempre com base nas informações colhidas nos atendimentos familiares, nas visitas domiciliares na observação dos profissionais do serviço registradas nos prontuários individuais e no P.I.A. Este trabalho será planejado mensalmente, incluirá ações familiares desde a chegada de cada usuário até a participação nas atividades de refeição, higienização e demais atividades de interação entre família e usuários.

Os resultados deste trabalho serão avaliados sempre em visitas domiciliares periódicas realizadas pela equipe do serviço, pela presença dos profissionais junto os famílias orientando as ações tanto no núcleo quanto nas residências daquelas famílias que tenham maior dificuldade de interação.

### **SALA DE SOCIALIZAÇÃO COMUNITÁRIA**

Esta sala trabalhará no sentido de favorecer o surgimento e desenvolvimento de competências, aptidões, capacidades e oportunidades para a autônoma e uma efetiva participação da dinâmica do serviço na família e na comunidade. Serão desenvolvidas ações de inclusão no mercado de trabalho com os temas mais recorrentes a quem busca a inclusão produtiva como as dúvidas sobre o processo de seleção e recrutamento de pessoal, entrevista de seleção, testes aplicados, postura, vestimenta entre outros. Dentro deste processo acontecerão visitas a empresas parceiras para conhecimento “in loco” da realidade no mercado de trabalho. Também serão trabalhadas questões voltadas ao conhecimento do território com visitas ao comércio da região, conhecimento e reconhecimento da utilização do transporte público, como ônibus, metro e trem. Passeios familiares serão estimulados e incluídos na grade de atividades como forma de acompanhamento deste processo inclusivo. Atividades integrativas acontecerão também com a participação dos usuários em outros serviços da rede socioassistencial como os C.C.As, N.C.Is e C.J, incentivando a família a permitir, dentro das potencialidades individuais, a ida sem o acompanhamento familiar. Atividades que tragam a comunidade para dentro do serviço, como festas, palestras, sessões de cinema interativo, estão previstas dentro do trabalho desta sala temática.

### **SALA ARTE E EXPRESSÃO CORPORAL**

Esta sala temática trabalhará o reconhecimento de si mesmo e o estabelecimento de relações com as demais pessoas e com o ambiente através da arte, do teatro e de conceitos artísticos. A arte como vetor de expressão, de liberdade de escolha e de avaliação de sua condição pessoal e social para que possa promover as mudanças necessárias para a sua inclusão social ainda que conteste conceitos familiares e sociais. Serão atividades de teatro, dança, marionetes, mímica, fotografia, vídeo e demais atividades que possibilitem a criação de um senso crítico emancipador.

### **SALA CULINÁRIA E MINI MERCADO**

Esta sala temática trabalhará principalmente a autonomia da pessoa com deficiência, tanto na sua alimentação quanto nas compras do dia a dia. Será montada uma cozinha, com todos os móveis e eletrodomésticos necessários para que os usuários possam vivenciar dentro da maior realidade possível as atividades do preparar alimentos e cozinhar, além de um mini mercado com produtos imitando a realidade. A rotina de higienização e limpeza entre outros. Aliado a isto se trabalhará a escolha e compras dos alimentos, sua conservação adequada, e neste processo a autonomia será aprimorada. Os usuários escolherão deste em que lugar será feita as compras até a efetiva realização destas, sempre em



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



grupos nas maiores distâncias e individualmente nas pequenas, irão ao comércio com o objetivo de realizar as aquisições. Neste contexto as famílias serão trabalhadas conjuntamente, tanto para aprimoramento do convívio familiar quanto para o reconhecimento das potencialidades de cada um dos usuários. As atividades respeitarão as potencialidades e os limites individuais de cada usuário.

### **SALA DA FAMÍLIA**

Nesta sala temática serão trabalhados os temas relacionados ao convívio familiar e a casa em si, como arrumação, higiene e limpeza. Será montado um espaço similar a uma casa, com quarto, sala e banheiro onde se vivenciará situações do dia a dia, como atender telefone, atender a porta, receber correspondência, anotar recados, entre outros. Serão apresentados neste espaço os problemas e conflitos familiares na perspectiva de solução e mediação.

Serão discutidos as relações afetivas, amizade, independência e autonomia tanto com os usuários quanto com os familiares, respeitando-se as particularidades de cada uma das famílias na perspectiva de incentivar novas aquisições e novas formas de visualizar o futuro.

### **TRABALHO SOCIO EDUCATIVO**

Após planejamento do usuário no núcleo contendo o seu cronograma de atendimento, os orientadores vão elaborar o trabalho socioeducativo a ser desenvolvido, visando o desenvolvimento de atividades de convívio social, estimulando a participação em atividade na rede pública e privada, assegurando o direito à convivência comunitária.

Proporcionar atividades que possam aflorar o desenvolvimento de suas competências, aptidões, capacidade e oportunidade para autonomia e uma efetiva participação na família e na comunidade.

Registrar toda a evolução e dificuldade do caderno de registro individual do usuário, a fim de melhor acompanhar suas evoluções, realizando orientações e intervenções para uma melhor evolução.

Todas as atividades serão elaboradas e planejadas respeitando a faixa etária, deficiência e suas limitações a fim de todos serem contemplados independentemente do grau da deficiência.

Seguir sempre o cronograma diário elaborado no planejamento, visando assegurar o atendimento individual ao usuário, conforme cronograma abaixo.

### **INSTRUÇÕES DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO**

O Orientador Sócio Educativo deverá receber a turma em sua sala temática e seguindo as orientações abaixo:

- Acolhida dos usuários em sala temática
- Higienização das mãos
- Direcionar para o refeitório
- Café/Almoço
- Sala em Atividade
- Higienização das mãos
- Alimentação almoço
- Sala
- Escovação
- Saídas

Pensando no fortalecimento da função protetiva da família, será realizada ao final do mês a comemoração dos aniversariantes, visando proporcionar um momento de comemoração familiar e socialização junto ao núcleo e usuários que compõem o mesmo.



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
**Utilidade Pública:** Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
**Registro no 3º RTD nº.** 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº.** 414.  
**Site:** [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / **E-Mail:** [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / **Tel.:** 2541-1548 / 2546 - 0998.



O Núcleo terá que proporcionar um ambiente propício de comemoração buscando recursos e subsídios que reforce o momento programado, tendo tudo que um aniversário pode ter proporcionando assim um momento de realização pessoal.

### **TRABALHO SOCIAL**

O trabalho social será desenvolvido pela equipe técnica do núcleo, com procedimentos iniciais a fim de melhor realizar a acolhida familiar.

O acolhimento será realizado de forma individualizada, em local com garantia de sigilo para as informações colhidas, por profissional capacitado (nível superior), com registro dos dados e com troca de informações sobre o usuário e sobre o funcionamento do NAISPCD.

A fim de uma boa acolhida ao usuário e sua família será realizado inicialmente uma triagem, visando coletar informações e conhecimento sobre o perfil e diagnóstico, posteriormente será feito os encaminhamentos para rede visando à inserção nos programas de transferência de renda e projetos sociais.

O corpo técnico realizará visita domiciliar inicial e de acompanhamentos, assim como relatórios sistematizados contendo informações para a elaboração do cronograma de atendimento.

A equipe técnica realizará reuniões semanais com a equipe de orientadores, a fim de fazer a apresentação do prontuário do usuário e estudo de caso social, elaboração do plano de atendimento individual.

O trabalho sempre será voltado para o fortalecimento da função protetiva da família, desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social, buscar sistema de referência e contra referências.

Realizar atividades e trabalhos que visam à conscientização da cidadania e seu exercício assim como documentação pessoal, promover a articulação com outras políticas públicas, para ampliar o conhecimento sobre o mundo do trabalho.

Manter os prontuários atualizados com informações dos atendimentos diários e semanais, assim como as intervenções e procedimentos frente à problemática, redigirem relatórios para serem encaminhado à rede visando o fortalecimento do trabalho junto às redes sociais.

Elaboração do trabalho com a família e comunidade frente às maiores necessidades das famílias e usuários promovendo um trabalho comunitário contínuo entre núcleo e comunidade.

O atendimento a família acontecerá de forma individual ou em grupos, sendo que mensalmente acontecerá uma reunião geral que terá como foco a avaliação do serviço prestado e troca de informações.

Elaborar cronograma de acompanhamento familiar dentro das atividades do núcleo, a fim dos responsáveis darem continuidade em sua residência, reforçando os conhecimentos e habilidades a fim de colaborar com a autonomia de seus filhos.

#### **6.1. Público alvo**

Pessoas com deficiência que se encontrem em situação de vulnerabilidade, riscos e violação de direitos ou pela ausência de acesso a possibilidade de inserção social.

#### **6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados**

O objetivo do núcleo é atingir autonomia, interação, percepção e conhecimento após ter passado por todas as etapas oferecidas e suas atividades temáticas (descrita na metodologia do projeto), cada uma tem um foco de trabalho ser desenvolvido. Assim tendo habilidades para poder viver uma vida melhor dentro de suas possibilidades. O acompanhamento das ações realizadas com base em indicadores será sistemático, com periodicamente mensal, de forma que ocorram ajustes imediatos sempre que necessário, seja em relação ao desenvolvimento das atividades, da ação intersetorial, da atuação dos profissionais, da participação da família ou do desempenho e aproveitamento dos usuários.

A avaliação será sistemática e contínua, assim o processo de avaliação verificará o desenvolvimento dos usuários, suas famílias e comunidade. Para isto consideramos: participação; socialização; aquisição de



## ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



novas habilidades; desenvolvimento de potencialidades, postura e atitude frente aos desafios; impacto na qualidade de vida dessas pessoas – bem estar físico, afetivo, emocional e social. Verificamos também, as mudanças de atitudes nas organizações da localidade para promoção de praticas inclusivas. Para tanto, manteremos registros atualizados em instrumentais próprios que contenham dados e informações expressas a partir de análises significativas – qualitativas e quantitativas, de todo o processo desenvolvido, considerando as especificidades do atendimento, a evolução das parcerias e da ação em rede, além do desenvolvimento e aproveitamento do usuário frente s ações propostas. O monitoramento e a avaliação se darão através dos seguintes instrumentais:

- Plano de trabalho;
- Demes;
- RESUP;
- GRAS;
- Relatórios comparativos de resultado dos indicadores;
- Relatório de visita de supervisão técnica;
- Ficha de inscrição/ desligamento;
- Lista de presença;
- Cronograma semanal de atividades – Quadro das atividades socioeducativas desenvolvidas na semana com os usuários;
- Relatório mensal de atividades;
- Plano individual de atendimento (P.I.A);
- Supervisão técnica de SAS/EM.

### 6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

A família é a principal responsável pela proteção e inserção social de suas crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência na comunidade, e mediadora prioritária desse processo.

Para apoiá-la no cumprimento de sua atribuição, o serviço deve se constituir num espaço privilegiado, onde serão desencadeadas estratégias de atenção sócio-familiar que considerem a singularidade e as vulnerabilidades do contexto social. No trabalho com os grupos de pais ou responsáveis realizados no atendimento direto ao usuário, em ações específicas ou em reuniões periódicas, serão favorecidas as trocas de experiências, informações e orientações sobre seus direitos através de conversas e debates, coordenados pela Assistente Social e Psicóloga constituindo-se, assim, em local de aprendizado da pratica da cidadania.

Os grupos serão organizados após pesquisas junto aos pais ou responsáveis com relação aos dias e horários de forma a abranger o maior número possível de participantes, assim como as sugestões de temas para discussão.

No decorrer do projeto serão ministradas palestras contando com a participação de profissionais do próprio serviço, profissionais de organizações congêneres ou da comunidade, abordando temas voltados a atender as necessidades observadas pela equipe do Núcleo, além de assuntos de interesse geral, que podem ser resultado de pesquisa com as famílias.

O trabalho socioeducativo com as famílias tem como objetivo o fortalecimento dos vínculos familiares, podendo ocorrer atendimento em grupo ou individualmente visando questões da dinâmica familiar em geral e questões manifestadas pelo usuário alem das orientações com vistas encaminhamentos aos serviços da rede socioassistenciais.

A orientação e apoio às famílias ou responsáveis se entendem ao longo da permanência das crianças, adolescentes e jovens com deficiência no serviço. Assim, o serviço oferece atendimento diferenciado de acordo com as necessidades dos usuários e suas famílias, se baseado nas sugestões das mesmas e adotando uma avaliação constante do trabalho realizado.

Em atendimento a política de assistência social e assegurando os direitos socioassistenciais da pessoa com deficiência e sua família, esta é, sempre que possíveis a própria usuárias do serviço deverão



## ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
**Utilidade Pública:** Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
**Registro no 3º RTD nº.** 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº.** 414.  
**Site:** [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / **E-Mail:** [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / **Tel.:** 2541-1548 / 2546 - 0998.



compor uma comissão de gestão dos serviços participando de todas as etapas do planejamento das ações: isto é, da proposição da elaboração dos conteúdos programáticos, do monitoramento e da avaliação das ações oferecidas pelo serviço.

### 6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A região de Ermelino Matarazzo surgiu como bairro dormitório e hoje vem se desenvolvendo de forma rápida e pulsante. Este desenvolvimento vem embalado pela chegada de novas redes de varejo, supermercados, mercados, restaurantes e pela implantação de corredores de ônibus e ciclovias. A rede de saúde da região é considerada pela Secretaria de Saúde da cidade como suficiente, porém enfrenta problemas com a falta de profissionais tanto nas UBS, quanto nas AMA's e no Hospital. Os dois CAP's (Saúde Mental e AD) tem atendimento dentro do preconizado pelo Ministério da Saúde, porém, frente a demanda atual da região são insuficientes. A rede de educação tanto municipal quanto estadual vem sendo ampliada com a construção de novas escolas, o que torna suficiente para a demanda da região. A rede socioassistencial proteção social básica conta com Núcleos de Convivência de Idosos – NCI's, Centro da Criança e do Adolescente – CCA's, Centro para Juventude e SASF além do CRAS/EM. Na proteção social especial conta com NAISPCD, Centros de Acolhida Masculino e Feminino, SAICA, MSE/MA, República Jovem, Centro de Acolhida para Mulheres em situação de violência, porém sem ainda a implantação do CREAS/EM. Além desta rede ainda estão implantados diversos equipamentos da Secretária de Esportes, uma biblioteca municipal, alguns hospitais e escolas particulares, além de ONG não conveniadas como o Lar Vicentino. O trabalho com famílias em situação de vulnerabilidade se dá em todos os serviços aqui elencados, com ênfase nos socioassistenciais especialmente no SASF e no CRAS, onde ocorrem reuniões com famílias e as mais vulneráveis são acompanhadas como determinado pela NOB/SUAS.

A ACDEM tem hoje instalados na região dois NAISPCD, um SAICA e um CCA, que realizam sua integração com a rede socioassistencial, com a rede de saúde e da educação, integrando também as demais políticas públicas como trabalho e cultura. O trabalho realizado junto a comunidade tem nas atividades realizadas no Parque Dom Paulo Evaristo Arns seu ponto alto, vez que ali são atendidas família em situação de vulnerabilidade que não são cobertas pelos serviços socioassistenciais da região, com escuta e encaminhamentos. As parecerias estabelecidas para a gestão dos serviços supra citados são a clara demonstração aqui solicitada, com o aval dos técnicos supervisores que avaliam de forma positiva os serviços por nós gerenciados.

### 6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

#### 6.9.1. especificar no quadro de recursos humanos

#### **DETALHAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS NA GESTÃO DO SERVIÇO**

**Gerente de Serviço I** - É responsável pela administração geral do equipamento e do serviço, de Proteção Social Especial de Média Complexidade e Proteção Social Básica, com funcionamento diário de prevenção e convívio para a garantia dos direitos socioassistenciais.

**Técnico** - Oferece atenção aos usuários, suas famílias, comunidade e junto às organizações e órgãos públicos, de acordo com a programação estabelecida e com as necessidades pessoais e sociais destes.

**Orientador socioeducativo II** - Oferece orientação social e educativa junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida.



## ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



**Auxiliar Administrativo** - Executa serviços da área administrativa e de apoio ao desenvolvimento do serviço, sob orientação do Gerente.

**Cozinheiro** - Responsável pela preparação de refeições ou lanches, segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despensa.

**Agente Operacional** - Executa serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção; auxilia na preparação de refeições; zela e vigia o espaço físico do serviço.

### QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

Função/ Cargo	Formação Profissional	Situação Profissional	Carga Horária
Gerente de Serviço I	Superior compatível com a natureza do serviço	CLT	40 horas
Técnico	Superior compatível com a natureza do serviço	CLT	40 horas
Técnico	Superior compatível com a natureza do serviço	CLT	20 horas
Técnico	Superior compatível com a natureza do serviço	CLT	20 horas
Técnico	Superior compatível com a natureza do serviço	CLT	20 horas
Técnico	Superior compatível com a natureza do serviço	CLT	20 horas
Auxiliar Administrativo	Nível Médio	CLT	40 horas
Orientador Socioeducativo II	Nível Médio ou Superior	CLT	40 horas
Orientador Socioeducativo II	Nível Médio ou Superior	CLT	40 horas
Orientador Socioeducativo II	Nível Médio ou Superior	CLT	40 horas
Orientador Socioeducativo II	Nível Médio ou Superior	CLT	40 horas
Orientador Socioeducativo II	Nível Médio ou Superior	CLT	40 horas
Orientador Socioeducativo II	Nível Médio ou Superior	CLT	40 horas
Orientador Socioeducativo II	Nível Médio ou Superior	CLT	40 horas
Cozinheira	Alfabetizado	CLT	40 horas
Agente Operacional	Alfabetizado	CLT	40 horas
Agente Operacional	Alfabetizado	CLT	40 horas
Agente Operacional	Alfabetizado	CLT	40 horas

### DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO PARA GARANTIA E METAS ESTIPULADAS

Função/Cargo	Atividade	Horário
Gerente de Serviço	Gerenciar todo o Núcleo	08:00 /17:00
Técnico Pedagogo	Responsável pelo trabalho Social e acompanhamento no trabalho socioeducativo, desenvolvimento das atividades culturais, sociais, responsável pela supervisão dos planejamentos dos OSE	08:00 /17:00
Técnico Assistente Social	Responsável pelo trabalho Social e acompanhamento no trabalho socioeducativo	08:00 /12:00
Técnico Assistente Social	Responsável pelo trabalho Social e acompanhamento no trabalho socioeducativo	08:00 /12:00
Técnico Psicóloga	Responsável pelo trabalho Social e acompanhamento no trabalho socioeducativo	08:00 /12:00
Técnico Psicóloga	Responsável pelo trabalho Social e acompanhamento no trabalho socioeducativo	08:00 /12:00
Or. Sócio Educativo Sala Expressão	Atendimento aos usuários em sala temática socialização digital e mercado de trabalho a fim de realizar o trabalho socioeducativo	08:00 /17:00



## ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



Or. Sócio Educativo	Atendimento aos usuários em sala temática socialização familiar a fim de realizar o trabalho socioeducativo	08:00 /17:00
Or. Sócio Educativo	Atendimento aos usuários em sala temática culinária e mini mercado a fim de realizar o trabalho socioeducativo	08:00 /17:00
Or. Sócio Educativo	Atendimento aos usuários em sala temática de arte expressão a fim de realizar o trabalho socioeducativo	08:00 /17:00
Or. Sócio Educativo	Atendimento aos usuários em sala temática socialização comunitária a fim de realizar o trabalho socioeducativo	08:00 /17:00
Or. Sócio Educativo	Atendimento aos usuários em sala temática socialização autônoma a fim de realizar o trabalho socioeducativo	08:00 /17:00
Auxiliar Administrativa	Apoio à equipe em suas tarefas, realização de tarefas específicas administrativas, manutenção do almoxarifado, informática, banco de dados, Verificação das agendas. Bilhetes.	08:00 /17:00
Cozinheira	Preparação da refeição do Núcleo	07:30 /16:30
Agente Operacional	Auxiliar na cozinha	08:00 /17:00
Agente Operacional	Limpeza do Núcleo	08:00 /17:00
Agente Operacional	Manutenção em pequenos reparos e Limpeza	08:00 /17:00

### Gerente de Serviço I

#### Atribuição

- Administração geral do equipamento e do serviço (banco de dados, compras, almoxarifado, comunicação, manutenção, serviços gerais);
- Coordenação / Gerenciamento dos Recursos Humanos e suporte para relações interpessoais e integração da equipe;
- Realizar reuniões sistemáticas para planejamento e/ ou orientação das ações do serviço, tanto com a equipe técnica quanto com a equipe de apoio;
- Possibilitar e favorecer capacitação permanente aos profissionais do serviço;
- Contabilidade / Finanças;
- Zeladoria.

#### Técnico

- Elaboração de diagnóstico social;
- Realização de estudo de caso;
- Manutenção de banco de dados dos usuários;
- Realização de encaminhamentos monitorados;
- Providências para obtenção das atividades sob sua responsabilidade;
- Elaboração e atualização de prontuários;
- Fortalecimento das relações dos usuários com familiares, prevenindo a institucionalização;
- Estimulação da convivência e a participação social;
- Acompanhamento sócio familiar por meio de atendimento individual e em grupo;
- Formação de grupos de famílias para trabalho em conjunto com o psicólogo;
- Estabelecimento de interface com a rede socioassistencial e de outras políticas públicas;
- Desenvolvimento de ações socioeducativas, culturais e de lazer em conjunto com a equipe do núcleo.



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



### **Psicólogo**

- Acompanhamento dos usuários e das famílias dentro do seu âmbito de atuação;
- Orientação às famílias no que se refere ao usuário e demandas das famílias com visitas ao fortalecimento de vínculos;
- Atendimentos individuais e em grupo, tanto com as pessoas com deficiência quanto com as famílias;
- Formação de grupos de famílias para trabalho em conjunto com o Assistente Social;
- Planejamento, condução, monitoramento e gerenciamento de casos;
- Realização de estudo de casos em conjunto com os demais profissionais do serviço;
- Manutenção de banco de dados (cadastro e atividades pertinentes à sua atuação);
- Elaboração de relatórios das atividades sob a responsabilidade;
- Desenvolvimento de ações socioeducativas, culturais e de lazer em conjunto com a equipe do núcleo.

### **Pedagogo**

- Acompanhamento dos usuários no seu âmbito de atuação;
- Orientação às famílias e em grupo, tanto com os usuários quanto com suas famílias, individualmente ou em conjunto com outros membros da equipe do serviço;
- Participação nas atividades socioeducativas;
- Planejamento, condução, monitoramento e gerenciamento de casos;
- Realização de estudo de casos em conjunto com os demais profissionais do serviço;
- Manutenção de banco de dados (cadastro e atividades pertinentes à sua atuação);
- Elaboração de relatórios das atividades sob sua responsabilidade;
- Desenvolvimento de ações socioeducativas, culturais e de lazer em conjunto com a equipe do núcleo.

### **Auxiliar Administrativo**

- Apoio à equipe em suas tarefas de gerenciamento e administração geral do serviço, sob orientação do gerente;
- Execução das tarefas específicas administrativas (informática, correspondência, arquivo e outros);
- Manutenção do almoxarifado provido de produtos necessários à higiene, limpeza e consumo;
- Prestação de contas e emissão de relatórios;

### **Orientador Sócio educativo**

- Orientação e desenvolvimento das atividades socioeducativas junto aos usuários, de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Desenvolvimento das atividades socioeducativas e de lazer, favorecendo a descoberta dos interesses e potencialidades, a tomada de decisões, a cooperação, entre usuários, orientação e manutenção da prática do autocuidado e no cuidado com o ambiente;
- Estimulação e auxílio na alimentação, seguindo dietas e recomendações indicadas pelos profissionais;
- Apoio e estimulação em sua vida social, bem como a interação com os demais usuários e profissionais;
- Desenvolvimento, estimulação e acompanhamento em atividades internas e externas;
- Incentivo na comunicação, a socialização por meio do convívio, a recreação e o lazer;





## ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



- Elaboração de relatórios das atividades sob sua responsabilidade;
- Fornecimento de subsídios para alimentação do banco de dados do usuário, atualizando informações.

### Cozinheiro

- Preparação dos alimentos a serem servidos;
- Preparação das dietas específicas;
- Oferta de refeições nos horários determinados;
- Controle dos suprimentos de alimentos e ingredientes para confeccioná-los;
- Controle do prazo de validade do espaço, equipamentos e utensílios.

### Agente Operacional

- Higienização, limpeza, arrumação e manutenção dos ambientes;
- Auxílio na preparação de refeições.

## 7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (de acordo com a Planilha Referencial de Custos dos Serviços elaborada pela SMADS)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 64.942,03	R\$ 779.304,36	R\$ 3.896.521,80

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos

SAS	EM	
TIPOLOGIA	Núcleo de Apoio a Inclusão Social para Pessoas Deficientes	
NOME FANTASIA	ACDEM Casa 7	
EDITAL	172/SMADS/2015	
PROCESSO	2015.0.123.109.6	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	155/SMADS/2015	
<b>RECEITAS</b>		
Valor Mensal de desembolso de Parceria	R\$ 64.942,03	
Valor de contrapartida em bens		
Valor de contrapartida em serviços		
Valor de contrapartida em recursos financeiros		
<b>Despesas</b>		
Custos Diretos	Categorias	Valor
	I - Recursos Humanos	R\$ 30.622,00
	II- Encargos Sociais	R\$ 10.017,27
	III- Imóveis	R\$ 6.832,10
	IV – Demais despesas pertinentes	R\$ 17.220,66
	Total	R\$ 64.692,03
Custos Indiretos	Itens	Valor
	Contabilidade	R\$ 250,00



# ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



	Total	R\$ 250,00
Custos Diretos		R\$ 64.692,03
Custos indiretos		R\$ 250,00
Total de Despesas		R\$ 64.942,03

Descrição dos itens de Despesas				
Custos diretos				
Categoria I – Recursos Humanos				
Cargos	Turno	Carga horaria	Salario Base	Total da remuneração
Gerente		40 horas	5.079,00	5.079,00
Tecnico		40 horas	2.943,00	2.943,00
Técnico		20 horas	1.474,00	1.474,00
Técnico		20 horas	1.474,00	1.474,00
Técnico		20 horas	1.474,00	1.474,00
Técnico		20 horas	1.474,00	1.474,00
Orientador Socioeducativo		40 horas	1.692,00	1.692,00
Orientador Socioeducativo		40 horas	1.692,00	1.692,00
Orientador Socioeducativo		40 horas	1.692,00	1.692,00
Orientador Socioeducativo		40 horas	1.692,00	1.692,00
Orientador Socioeducativo		40 horas	1.692,00	1.692,00
Orientador Socioeducativo		40 horas	1.692,00	1.692,00
Auxiliar Administrativo		40 horas	1.613,00	1.613,00
Cozinheiro(a)		40 horas	1.442,00	1.442,00
Agente Operacional		40 horas	1.179,00	1.179,00
Agente Operacional		40 horas	1.179,00	1.179,00
Agente Operacional		40 horas	1.179,00	1.179,00
			Total	30.662,00
Categoria II – Encargo Sociais				
Encargo			Alicota	Valor
Cota Patronal Isenta			11,10%	R\$ 3.403,48
Fundo Provisonado			21,57	R\$ 6.613,79
			TOTAL	R\$10.017,27
Categoria III - Imoveis				
Item				Valor Total
Concessionarias				R\$1.150,00
Aluguel				R\$ 5.640,85
IPTU				R\$ 41,25
TOTAL				R\$ 6.832,10
Categoria IV – Demais Despesas				
Item				Valor
Alimentação				R\$13.100,00
Materiais para o trabalho socioeducativo				R\$ 2.178,66
Outras Despesas				R\$ 1.902,00
Total				R\$17.180,66
Custos Indiretos				
Item				Valor Mensal
Contabilidade				R\$250,00



## ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO

Sede Própria: Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP

Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.

Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.

Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



### 7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	R\$ 64.942,03	Custos Diretos	R\$64.692,03
Contrapartidas em bens		Custos Indiretos	R\$250,00
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	R\$ 64.942,03
Contrapartidas em recursos financeiros			

## 8 – QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1ª		R\$ 64.942,03			
2ª		R\$ 64.942,03			
3ª		R\$ 64.942,03			
4ª		R\$ 64.942,03			
5ª		R\$ 64.942,03			
6ª		R\$ 64.942,03			
7ª		R\$ 64.942,03			
8ª		R\$ 64.942,03			
9ª		R\$ 64.942,03			
10ª		R\$ 64.942,03			
11ª		R\$ 64.942,03			
12ª		R\$ 64.942,03			
TOTAL		R\$779.304,36			

Obs.: Este quadro demonstra os valores das parcelas referentes ao período entre o mês de início de vigência da parceria e o término do exercício civil. A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício, o número de parcelas corresponderá ao período entre o primeiro mês do exercício e o mês de término de vigência da parceria.

### 09– INDICADORES DE AVALIAÇÃO

- Ambiente Organizado e acolhedor; acessibilidade, espaço físico, manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual e social.
- Acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.



## **ASSOCIAÇÃO DA CASA DOS DEFICIENTES DE ERMELINO MATARAZZO**

**Sede Própria:** Rua Miguel Rachid, 596 – Erm. Matarazzo – Cep. 03808-130 – São Paulo – SP  
Utilidade Pública: Federal, Estadual e Municipal - CNPJ. 61.058.475/0001-23.  
Registro no 3º RTD nº. 131615 - Insc. Municipal CCM 9.747.474-6.  
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – C.M.D.C.A nº. 414.  
Site: [www.acdem.org.br](http://www.acdem.org.br) / E-Mail: [acdem@terra.com.br](mailto:acdem@terra.com.br) / Tel.: 2541-1548 / 2546 - 0998.



- Quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxo de informação dos usuários; estimula a participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;
- Grau de participação na construção das normas de convivências; atualização de registros dos usuários; socialização das informações; discussões de casos; estratégia para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de usuários; intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação ente atividade e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas.
- Mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida, habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividade; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferencia; articulação entre as atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;
- Participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistencias, especificando quais e os objetivos; articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação par realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/família.